INCENTIVAR AS RAPARIGAS A OPTAR POR PERCURSOS NAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA E NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

INSPIRE A AMBIÇÃO. ALARGUE OS HORIZONTES. DÊ AS BOAS-VINDAS ÀS MULHERES.

As jovens muitas vezes optam por não seguir carreiras nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e na área empresarial, não por falta de capacidade,mas por falta de visibilidade, incentivo e percursos claros para aceder a essas áreas. Os educadores podem abrir ativamente essas portas.

Faça com que as disciplinas STEM e o mundo dos negócios pareçam relevantes para as suas vidas



Relacione as disciplinas STEM com problemas reais que interessam aos seus alunos, por exemplo, saúde, clima, design, transportes e soluções comunitárias.

Mostre como as competências empresariais impulsionam carreiras criativas através da liderança, do empreendedorismo ou de iniciativas sociais.

Por que é que isto funciona? Quando as disciplinas STEM e o mundo empresarial são associados a questões reais, despertam um sentido de propósito e significado pessoal, dois fatores que comprovadamente aumentam significativamente o interesse, a confiança e a motivação profissional a longo prazo das raparigas.

Apresente as opções de carreira desde cedo e de forma clara



Divida áreas de grande dimensão em **funções acessíveis.**

Utilize «mapas de carreira» simples que mostrem os passos desde a escola → formação → emprego → progressão na carreira.

Convide ex-alunas ou mulheres em início de carreira para descreverem o seu dia-a-dia profissional.

Por que razão funciona? Percursos claros substituem a incerteza pela confiança. Compreender os passos para ingressar nas áreas STEM ou nos negócios faz com que estas áreas pareçam alcançáveis, e não intimidantes.

Não espere que haja participação; incentive-a ativamente



Incentive diretamente as jovens a aderirem a clubes de STEM ou de empreendedorismo, equipas de robótica e hackathons. R**ecorra a convites diretos e específicos**, por exemplo: «Você teria muito jeito para isto — quer experimentar?». Organize dias de portas abertas e «sessões de experimentação».

Por que é que isto funciona? O convite quebra as barreiras de hesitação mais comuns.

Desenvolva a identidade, não apenas as competências

Utilize afirmações que associem o desempenho à identidade:

- «Está a pensar como um engenheiro.»
- «É assim que os analistas abordam os problemas.»

Valorize a curiosidade, a independência e a resiliência como características das áreas STEM e do mundo empresarial e ofereça reconhecimento visível através de crachás ou microcredenciais.

Por que razão funciona? A construção da identidade é essencial: as pessoas procuram carreiras nas quais sentem que pertencem.

Combata os estereótipos com histórias reais

Destaque **mulheres de diversas origens nas áreas da ciência, engenharia, finanças e empreendedorismo**. Convide mulheres de empresas locais para falarem sobre o seu percurso e os seus erros — e não apenas sobre as suas conquistas.

Faça com que a ambição seja vista como algo seguro e digno de admiração

Valorize as perguntas ousadas, as propostas e a disposição para assumir riscos. Organize competições sem grande pressão, nas quais a tentativa, o fracasso e a iteração sejam valorizados.

Conectar as mulheres a redes de network e oportunidades

J**unte as alunas a mentoras** do meio académico, de empresas ou de associações de mulheres. **Divulgue estágios na área das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e no mundo empresarial**, bolsas de estudo e opções de mobilidade, e **crie grupos de pares** onde as jovens possam colaborar e apoiar-se mutuamente.

Por que é que isto funciona? Quando a ambição é valorizada, os estereótipos são postos em causa e as redes de contactos são acessíveis, as jovens ganham a confiança necessária para perseguir objetivos ambiciosos nas áreas das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e no mundo dos negócios.

4EQUALITY

SCAN ME

Saiba mais em: 4equality.erasmus.site

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Co-funded by the European Union